

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. JOÃO DA FOZ DO SOUSA**

**Contas de 2017**

Centro Social Paroquial de S.João da Foz do Sousa

Contribuinte: 505763508

Moeda: EUR

**BALANÇO (Individual ou consolidado) em 12 de 2017**

Rubricas	Notas	2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2.370.066,31	2.422.885,26
Investimentos financeiros		4.256,77	2.990,82
Subtotal		2.374.323,08	2.425.876,08
Activo corrente			
Inventários		3.255,69	493,74
Clientes		29.229,32	27.337,05
Estado e outros entes públicos		6.045,56	14.247,01
Outras contas a receber		10.043,82	661.296,35
Diferimentos		3.103,43	2.309,76
Caixa e depósitos bancários		120.365,10	139.094,72
Subtotal		172.042,92	844.778,63
Total do activo		2.546.366,00	3.270.654,71
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		666.055,22	589.330,93
Outras variações de fundos patrimoniais		1.499.952,52	1.600.268,91
Subtotal		2.166.007,74	2.189.599,84
Resultado líquido do exercício		97.225,81	76.724,29
Total do capital próprio		2.263.233,55	2.266.324,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		165.428,50	899.456,18
Subtotal		165.428,50	899.456,18
Passivo corrente			
Fornecedores		18.661,48	20.153,09
Estado e outros entes publicos		9.816,96	17.588,92
Financiamentos obtidos		15.609,68	0,00
Outras contas a pagar		73.615,83	67.132,39
Subtotal		117.703,95	104.874,40
Total do Passivo		283.132,45	1.004.330,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.546.366,00	3.270.654,71

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

*R. Feliz...*  
*...*  
*M. F. do ...*  
*Habit ...*  
*Silviana ...*

O Contabilista certificado

*[Assinatura]*

Centro Social Paroquial de S.João da Foz do Sousa

Moeda: EUR

Contribuinte: 505763508

Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2017

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		301.644,53	285.320,16
Subsídios, doações e legados à exploração		562.835,66	572.839,60
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-22.615,15	-19.685,44
Fornecimentos e serviços externos		-273.581,54	-281.006,27
Gastos com o pessoal		-519.234,32	-455.665,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		164.731,38	96.231,01
Outros gastos e perdas		-575,55	-600,84
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>213.205,01</b>	<b>197.433,02</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-84.765,61	-83.303,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>128.439,40</b>	<b>114.129,43</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-31.213,59	-37.405,14
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>97.225,81</b>	<b>76.724,29</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>97.225,81</b>	<b>76.724,29</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

*R. Felício*  
*Reitor*  
*Mar. João*  
*Abel*  
*Filomena*

O Contabilista certificado

*[Assinatura]*

Centro Social Paroquial de S.João da Foz do Sousa

Contribuinte: 505763508

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2017	2016
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		299.770,59	281.901,85
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-308.035,87	-328.047,56
Pagamentos ao pessoal		-519.234,32	-455.665,20
Caixa geradas pelas operações		-527.499,60	-501.810,91
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.291.187,12	660.246,21
Fluxos das actividades operacionais (1)		763.687,52	158.435,30
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-31.946,66	-3.198,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-1.265,95	-1.218,23
Outros Activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		1.000,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		2,61	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-32.210,00	-4.416,23
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-92.543,82
Realizações de fundos		0,00	-37.405,14
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-718.418,00	0,00
Juros e gastos similares		-31.213,59	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-575,55	-600,84
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-750.207,14	-130.549,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-18.729,62	23.469,27
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		139.094,72	115.625,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		120.365,10	139.094,72

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

O Contabilista certificado

*R. Felício Foz do Sousa*  
*Pedro Manuel Foz do Sousa*  
*Maria Foz do Sousa*

*[Assinatura]*

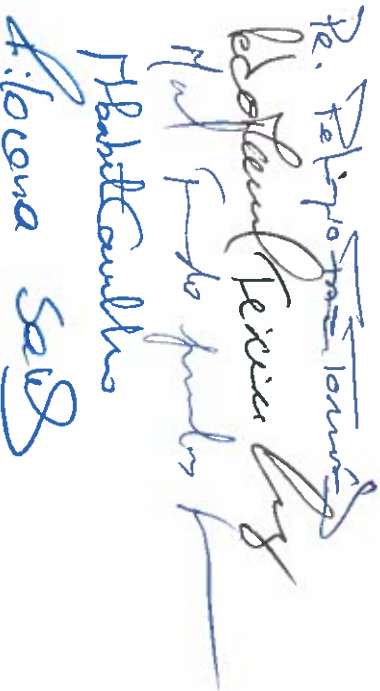
Demonstração (Individual/Consolidada) das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período N

Descrição	notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe						Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais		
		fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes revalorização	ajust. / outras variações patrimonial			Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período N-1	1	0,00	0,00	0,00	589.330,93	0,00	1.600.268,91	76.724,29	2.266.324,13	0,00	2.266.324,13
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização									0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									-100.316,39	-100.316,39	-100.316,39
<b>Resultado líquido do período</b>	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100.316,39	0,00	-100.316,39	0,00	-100.316,39
	3							97.225,81	97.225,81		97.225,81
<b>Resultado Integral</b>	4=2+3							97.225,81	-3.090,58	0,00	-3.090,58
Operações com Instituidores no período											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições					76.724,29		0,00	-76.724,29	0,00	0,00	0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	76.724,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período n-1</b>	6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	666.055,22	0,00	1.499.952,52	97.225,81	2.263.233,55	0,00	2.263.233,55

A Direcção

O Contabilista certificado

Contabilidade - (c) Primavera BSS


  
 Fe. Felício Fernandes
   
 Roberto Teixeira
   
 Nélson F. do Santos
   
 Haroldo Carvalho
   
 Filomena Seixas



Demonstração (Individual/Consolidada) das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período N-1

Descrição	notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mãe									
		fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes revalorização f. patrimonial	ajust./outras variações f. patrimonial	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período N-1	1	0,00	0,00	0,00	505.430,85	0,00	1.633.290,58	83.900,08	2.222.621,51		2.222.621,51
<b>Alterações no período</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00		
Alterações de políticas contabilísticas									0,00		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00		
Realização de excedentes de revalorização									0,00		
Excedentes de revalorização									0,00		
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00		
<b>Resultado líquido do período</b>	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-33.021,67	0,00	-33.021,67		
	3							76.724,29	-33.021,67		
	4							76.724,29	76.724,29		
<b>Resultado Integral</b>	5							76.724,29	43.702,62		
<b>Operações com Instituidores no período</b>											
Fundos					83.900,08			-83.900,08			
Subsídios, doações e legados											
Distribuições					83.900,08	0,00	0,00	-83.900,08	0,00	0,00	
Outras operações											
	6	0,00	0,00	0,00	589.330,93	0,00	1.600.268,91	76.724,29	2.266.324,13	0,00	
										2.266.324,13	

A Direção

O Contabilista certificado

Contabilidade - (c) Primavera BSS

*E. António F. Torres*  
*Pedro Soares Teixeira*  
*M. António Coullho*  
*Filomena Saiz*

*M. António*

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.JOÃO DA FOZ DO SOUSA**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**em 31 de dezembro de 2017**

# **ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**em 31 de dezembro de 2017**



Nos termos da Portaria nº 105/2011 de 14 de março, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria.

## **1. Identificação da Entidade**

O **Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa** foi constituído em 2002 e tem a sua sede em Gondomar, na rua da Escola, 36, 4515-092 Foz do Sousa.

A sua atividade consiste no apoio social com e sem alojamento, apoio social para crianças e outras atividades de apoio social sem alojamento.

## **2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que, no Anexo II, determina que o mesmo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março;

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

A adoção do SNC-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando-se o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL da NCRF-ESNL, tendo sido preparado o Balanço de Abertura de 01 de janeiro de 2012, aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras de 2012 e seguintes.

Em razão desta alteração não resultou qualquer ajustamento.

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2017 foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.



### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, o CSPSJFS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do seu pagamento ou recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que o CSPSJFS tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

Como já referido, ainda que o CSPSJFS tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

## **3.2. Outras políticas contabilísticas:**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

R. Feb 20  
43  
Abelheiro  
Bau

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

### **3.2.5 Instrumentos Financeiros**

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui o montante disponível em 31.12.2017 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Clientes e outras contas a receber**

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no balanço de eventuais perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) ", para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores, Empréstimos e outras contas a pagar. As dívidas registadas em "Fornecedores", "Empréstimos" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos Patrimoniais" é constituída dos Resultados Líquidos anuais, resultados transitados e por outras variações nos fundos patrimoniais.

#### **3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2018, em razão do processamento de salários.

#### **3.2.8 Financiamentos Obtidos**

Os empréstimos obtidos encontram-se registados no passivo, pelo seu valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e Erros**

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

### **5. Ativos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



84.765,61

Diminuições	Depreciações	0,00	52.971,63	26.640,55	4.260,30	685,54	0,00	207,59	0,00	0,00	84.765,61
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	<b>Quantia líquida escriturada final (4+5)</b>	0,00	2.330.751,39	3.438,85	30.835,55	5.040,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2.370.066,31
[7]	<b>Quantia de garantias de passivos e/ou titularidade restringida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**6. Custo dos empréstimos obtidos**

A NCRF 10 permite dois tratamentos contabilísticos para os custos de empréstimos obtidos:

- Tratamento de referência: os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto no período em que são incorridos;
- Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são capitalizados como parte do custo desse ativo quando seja provável que dele resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser mensurados com fiabilidade. Os custos que não satisfaçam as condições de capitalização são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos. Um ativo que se qualifica é um ativo que carece necessariamente de um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda.

*E. F. 70*  
*[Handwritten signatures]*  
*M. B. Almeida*

### 6.1. Custo dos empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo

Valor contratual do empréstimo	Valor do empréstimo (se dif. valor contratual)		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndios com o ativo	Taxa capitalização usada (%)	Custos de empréstimos obtidos capitalizados	Custos de empréstimos obtidos levados a gasto
	Corrente	Não corrente	Total	Dos quais : juros suportados				

**Empréstimos genéricos :**

Instituições de crédito e sociedades financeiras	181.038,18	15.609,68	165.428,50	31.213,59	16.564,84	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participantes de capital:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresa-Mãe - suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dos quais : empresas participantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiários, associadas, e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Empréstimos específicos:**

Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00

*R. F. L. S. 008*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Participantes de valor capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Empresa-Mãe - suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Outros participantes-suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Dos quais : empresas participantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>181.038,18</b>	<b>15.609,68</b>	<b>165.428,50</b>	<b>31.213,59</b>	<b>16.564,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Dos quais : não residentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 7. Inventários

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF 18, não contemplando as divulgações de inventários das seguintes naturezas:

- Produção em curso proveniente de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados;
- Instrumentos financeiros; e
- Ativos biológicos relacionados com atividade agrícola e produto agrícola na altura da colheita.

Os inventários da CSPSJFS são detalhados conforme se segue:

### 7.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	0,00	493,74	493,74
[2]	Compras	0,00	25.377,10	25.377,10
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
[4]	Inventários finais	0,00	3.255,69	3.255,69
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ( 1 + 2 + 3 - 4 )	0,00	22.615,15	22.615,15
Outra informação relativa a mercadorias , matérias primas , subsidiárias e de consumo:				
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[7]	Ajustamentos /perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
[8]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00

*Re. João*  
*AS*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

[9]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
[11]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00
[12]	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

## 8. Rédito

### 8.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2017			Período 2016	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00		98,94	0,00	
Prestação de serviços	301.644,53		96,52	285.320,16	
Juros	2,61		100,00	0,75	
Royalties	0,00		100,00	0,00	
Dividendos	0,00		98,94	0,00	
<b>Totais</b>	<b>301.647,14</b>			<b>285.320,91</b>	

## 9. Subsídios do Estado e outros

Entidades	2017	2016
Segurança social	548.321,49	554.957,68
Instituto emprego e formação profissional	6.474,43	11.877,92
Autarquias	8.039,74	6.004,00

## 10. Acontecimentos após a data do balanço

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF24 relativamente (I) à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e (II) aos acontecimentos após a data de balanço.

*R. Pedroso*  
*Abel Goulho*  
*Dauz*

## 11. Benefícios dos empregados

### 11.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:</b>	44	72.672
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	44	72.672
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		

#### Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:

- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	44	72.672
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	44	72.672
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		

#### Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:

- Homens	1	1820
- Mulheres	43	70.852

#### Pessoas ao serviço da empresa, das quais :

- Pessoas ao serviço da empresa, afetas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

### 11.2. Gastos com Pessoal

	Em 2017	Em 2016
<b>Gastos com o pessoal</b>	519.234,32	455.665,20
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	414.507,41	372.558,08
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - outros		
-> Gastos Associados a planos de benefícios definidos		



Pe. 2017-20  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]

Dos quais: Gastos de serviço corrente		
Dos quais: Gastos com juros		
Dos quais: Outros Gastos		
- Outros benefícios	0,00	0,00
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00	0,00
- Indemnizações	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	86.308,65	76.088,24
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5.062,63	3.910,57
- Gastos de Ação social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	13.355,63	3.108,31
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

## 12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A direção informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

### Eventos subsequentes:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2017.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 13.1. Informação por atividades económicas

	Atividades económicas			
	Atividade CAE - Rev. 3	Atividade CAE - Rev. 3	Atividade CAE - Rev. 3	Total
[87301]				
<b>Vendas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Prestações de serviços</b>	301.644,53	0,00	0,00	301.644,53
<b>Compras</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	273.581,54	0,00	0,00	273.581,54
<b>Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	22.615,15	0,00	0,00	22.615,15
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00

*Res. Pelozo*  
*MP*  
*Abel*  
*Pelozo*

- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	22.615,15	0,00	0,00	22.615,15
- Ativos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Variação nos inventários da produção</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	519.234,32	0,00	0,00	519.234,32
- Remunerações	414.507,41	0,00	0,00	414.507,41
- Outros (inclui pensões)	104.726,91	0,00	0,00	104.726,91

**Ativos fixos tangíveis:**


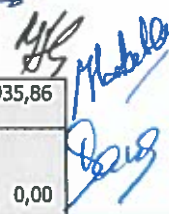
- Quantia escriturada líquida final	2.370.066,31	0,00	0,00	2.370.066,31
- Total de aquisições	46.452,67	0,00	0,00	46.452,67
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

**Propriedades de investimento:**

- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> das quais: em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

**13.2. Informação por mercados geográficos**

	Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	301.644,53	0,00	0,00	301.644,53
Compras	25.377,10	0,00	0,00	25.377,10
Fornecimentos e serviços externos	273.581,54	0,00	0,00	273.581,54
Aquisições de ativos fixos tangíveis	46.452,67	0,00	0,00	46.452,67
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	26.935,86	0,00	0,00	26.935,86
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projetos E assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00

- Outros	26.935,86	0,00	0,00	26.935,86
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

## 14. Outras informações

### 14.1. Fundos patrimoniais

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos patrimoniais	2.189.599,84	100.316,39	76.724,29	2.166.007,74
Resultados transitados	589.330,93	0,00	76.724,29	666.055,22
Outras variações de fundos patrimoniais	1.600.268,91	100.316,39	0,00	1.499.952,52
Subsídios	1.595.268,91	100.316,39	0,00	1.494.952,52
Doações	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

### 14.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2017	Em 2016
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>273.581,54</b>	<b>281.006,27</b>
Subcontratação	141.684,08	150.216,17
Serviços especializados	42.843,46	42.799,68
- Trabalhos especializados	3.584,22	4.365,27
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	103,32	196,80
- Honorários	20.512,95	21.325,86
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	18.360,35	16.782,73
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Material	2.091,82	2.932,61
Energia e fluidos	65.326,78	63.873,35
- Eletricidade	39.594,69	39.637,49

*Relatório 14/3*  
*14/3*  
*Abelardo*  
*Dauz*

- Combustíveis	15.034,58	14.582,55
- Água	10.697,51	9.653,31
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>101,91</b>	<b>88,77</b>
<b>Transporte de Mercadorias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Comunicações</b>	<b>5.417,11</b>	<b>4.755,73</b>
<b>Seguros</b>	<b>3.282,88</b>	<b>3.169,10</b>
<b>Royalties</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Contencioso e notariado</b>	<b>170,70</b>	<b>230,63</b>
<b>Representação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Limpeza e Higiene</b>	<b>12.390,30</b>	<b>12.669,83</b>
<b>Outros Serviços</b>	<b>272,50</b>	<b>270,40</b>
<b>[-] Descontos e abatimentos Diversos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 14.3. Outros Gastos e Rendimentos

#### 14.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2017	Em 2016
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	26.935,86	10.980,20
	<b>Totais</b>	<b>26.935,86</b>	<b>10.980,20</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,01	14,43
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00

	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	1.000,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>
Outros rendimentos e ganhos	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Imputação de subsídios para investimentos	100.316,39	33.021,67
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Donativos e outros	36.476,51	52.213,96
	<b>Totais</b>	<b>136.792,90</b>	<b>85.235,63</b>
<b>Totais</b>		<b>164.728,77</b>	<b>96.230,26</b>

*Pe. Feb-20*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

### 14.3.2. Outros gastos e perdas

		Em 2017	Em 2016
Impostos	Impostos diretos	0,00	0,00
	Impostos indiretos	9,50	3,82
	Taxas	0,00	150,00
	...		
	...		
	...		
	<b>Totais</b>		<b>9,50</b>

Descontos de pronto pagamento concedidos		0,09	1,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	496,00	446,00
	Ófertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	69,96	0,02
	Totais	565,96	446,02
<b>Totais</b>		<b>575,55</b>	<b>600,84</b>

A Direção

*Pe. Peligro Fraz Tama*  
*Regestor de Finanças*  
*M. J. ...*  
*M. B. ...*

O Contabilista Certificado